

Belluzzo propõe ação conjunta dos devedores latino-americanos

A criação de um comitê assessor dos governos dos países devedores da América Latina foi defendida ontem, em Campinas, pelo secretário para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Luís Gonzaga Belluzzo, "como forma mínima de autodefesa dos devedores".

Segundo ele, já existe, até mesmo, "uma forte tendência no sentido de criar este órgão durante

a reunião do Acordo de Cartagena, que será realizada em Montevidéu, nos dias 16 e 17 próximos". Belluzzo justificou sua proposta lembrando que "embora a situação conjuntural dos devedores seja distinta, é imprescindível que exista um organismo que possibilite o intercâmbio de informações entre eles".

Belluzzo, que ontem fez uma conferência sobre "O Endividamento Externo do Brasil" na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), afirmou que a necessidade de se estabelecer ações políticas comuns entre os governos dos países devedores da América Latina acentuou-se principalmente a partir de 1982, quando "os credores se organizaram e, negociando isoladamente, passaram a apresentar critérios e propostas diferentes para cada um".